

A CRIAÇÃO LEXICAL NA LITERATURA INFANTOJUVENIL: O QUE NOS MOSTRA O MANUAL DE DESCULPAS ESFARRAPADAS

Solange Maria Moreira de Campos (UNI/BH)
solangemoreira@terra.com.br

Um dos propósitos deste estudo, em que o foco é a Estilística Léxica — a do efeito causado pela palavra — refere-se à análise da expressividade lexical e da função lúdica dos neologismos em Manual de desculpas esfarrapadas, de Leo Cunha, um livro de crônicas cujo destinatário, a princípio, é o leitor jovem. Na obra, torna-se possível estabelecer um eixo entre a Lexicologia e a Estilística, quando se pretende demonstrar de que maneira este escritor mineiro, aproveita as virtualidades do sistema para manifestar a sua criatividade lexical, bem como a importância das criações de palavras com objetivo estilístico. Numa obra ficcional, os novos itens lexicais têm um valor estilístico de momento e exercem uma função importante: causam surpresa e estranhamento no leitor, obtendo-se expressividade. Quando do texto literário emergem os neologismos, resgata-se o jogo verbal no que tange não só à adequação, mas à inventiva linguística. Com o Manual de desculpas esfarrapadas propõe-se um estudo das formações neológicas a partir das normas neolúdicas, consideradas neste trabalho como um conjunto de regras ou critérios para a análise dos processos de criação de algumas das novas palavras na obra, assim estabelecidos: léxico possível (invenção baseada nas regras morfológicas da língua); malabarismos lexicais (experimentos de toda ordem, que transformam o texto num laboratório poético); metaludismo (marcações metalinguísticas com função lúdica); neo-humor (neologismos com intenção de provocar o riso ou realçar a ironia); entre outros. O arcabouço teórico deste estudo se ancora, fundamentalmente, nas contribuições de Guilbert (1975) sobre a criatividade lexical, no que diz respeito à criação neológica estilística, presente na linguagem literária, bem como nos pressupostos teóricos estabelecidos por Martins (2000), ao destacar a estilística e a expressividade na língua portuguesa. Palavras-chave: criação lexical - neologismos - literatura